

ESEC elogia escolha feita pelos “caloiros”

DB-Carlos Jorge Monteiro



Lotação do auditório obrigou a repartir a sessão

●●● O número escasso de lugares do auditório da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) levou a que a escola tivesse optado por realizar três “apresentações” aos novos alunos da instituição. No ano em que mais de 90 por cento das vagas foram preenchidas logo na 1.ª fase, o presidente Rui Mendes fez questão de elogiar a escolha feita pelos estudantes.

Um elogio extensivo aos pais, disse o docente, pois permitem que os seus educandos prossigam a vida académica. Um período que, no entender de Rui Mendes, “significa um ponto de partida” na sua vida futura.

O presidente da ESEC fez questão de lembrar os objetivos traçados pela escola relativamente à forma de acolhimento dos novos alunos. “Mantém-se uma componente de receção característica da cidade de Coimbra, ou seja, as praxes, mas onde se propõe um conjunto de atividades de índole cultural e de visita à cidade mais adaptada às exigências dos estudantes do ensino superior”, afirmou.

Desta forma, e durante o

dia de hoje, terá lugar uma visita à cidade de Coimbra, terminando a receção aos novos alunos com a realização de uma febrada social na tarde/noite de amanhã. Um evento que se realizará nas instalações da escola e, cujos lucros, serão encaminhados para o Fundo Social do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC).

Metade em 1.ª escolha

Das mais de 90 por cento das vagas ocupadas na 1.ª fase, cerca de metade (44 por cento) couberam a alunos que viram a ESEC como escolha preferencial. “Houve um aumento em relação ao ano letivo passado”, salientou o docente.

Na primeira sessão, os “caloiros” ouviram ainda as palavras de Fátima Neves, presidente da Assembleia de Representantes da ESEC, e Carolina Janeiro, presidente da associação de estudantes (AE). No primeiro caso, a professora exortou os alunos a envolverem-se nos diversos órgãos da ESEC. A dirigente associativa “abriu” as portas da AE a todos os presentes, recordando que, no caso da praxe, “a vossa participação é voluntária”. | António Alves